

A trajetória de uma vocação

O livro *Lúmina: A Jornada do Despertar* escrito pelo Prof. Alsibar Paz é uma obra de substancial importância para quem tem sede de compreensão espiritual. Alsibar despertou para a espiritualidade ainda muito jovem, com apenas 14 anos, e desde então percorreu um longo caminho de muitas dificuldades, muitos dilemas, mas que resultou em grandes insights ou despertares. Alsibar não tardou a tomar consciência que a sua vocação seria avançar no território da espiritualidade e depois transmitir suas descobertas interiores profundas para as pessoas. Esse livro é justamente a realização desse projeto que há muito havia sido intuído.

Sempre trazendo em si um grande anseio por compreensão, Alsibar estudou as mais diversas tradições espirituais e também os grandes autores da espiritualidade, sendo que sua principal influência sempre foi Jiddu Krishnamurti. Mais importante, porém, do que ter se dedicado à exploração do conhecimento espiritual com muita seriedade, foram as vivências de Alsibar ao longo do caminho. Ou seja, ele conhece através de sua experiência interior aquilo que traz real compreensão e aquilo que desencaminha a pessoa, deixando-a estagnada ou perdida. De forma compassiva, Alsibar aponta no livro os equívocos que podem nos prender e nos auxilia para que foquemos naquilo que de fato produz resultados favoráveis. Mesmo que provenham de autores de grande renome, Alsibar, de modo destemido, aponta onde está a fonte de engano, não de forma a impor algo, mas apenas para demonstrar que em seu processo interior aquilo não foi eficaz e muitas vezes trouxe distorções.

Lúmina é um livro que pode ajudar grandemente tanto aquele que recentemente despertou para espiritualidade quanto aquele que já trilhou um longo caminho. Alsibar mostra no livro desde seus primeiros passos, quando a oração lhe foi de grande auxílio, e chega nas questões mais sutis até desembocar no “Grande Segredo”, que pode promover uma grande reviravolta no interior da mente. Nesse momento, o livro aponta de forma muito original e profunda que aquilo que cultivamos, nosso conhecimento acumulado e o próprio pensador que tanto se esforçou podem estar impedindo a compreensão final e, talvez, nesse campo, a noção de um pensador seja o maior de nossos empecilhos.

Há mais de 10 anos, quando estava despertando para a espiritualidade, recebi de Alsibar uma orientação generosa que muito me auxiliou em meu processo. Depois ficamos vários anos sem nos falarmos, mas eu sempre acompanhei os textos publicados por Alsibar em seu blog, que me foram de grande importância. Quando retomamos nosso contato, uma das coisas que Alsibar expressava com mais ênfase é que pretendia aproximar as pessoas do Despertar e que elas não mais vissem a iluminação como algo distante ou algo que ocorria só na Índia Antiga ou no Tibete Secreto. *Lúmina* consegue fazer isso de uma forma única, pois mostra como transformações ou despertares vão ocorrendo ao longo do caminho e mudam o funcionamento da mente e do corpo também (inclusive das células cerebrais). A pessoa que passou por um insight já não é mais a mesma e o livro é um grande alento nesse sentido, porque elucida claramente quais são essas transformações e como elas se dão. A partir disso, a pessoa não se sente mais alijada do processo de

iluminação interior, pelo contrário, ela nota que muito já ocorreu e há muito mais por vir. Nesse ponto, Alsibar se vale de sua formação de psicanalista para elucidar os despertares e suas potências de mudança no terreno psicológico, o que propicia, inclusive, uma nova visão sobre a evolução humana sob o escopo da compreensão interior e do funcionamento mental.

Por fim, o livro aborda de um modo muito esclarecedor o tema que Alsibar denominou de “mudança interna profunda”. Ou seja, após uma série de despertares ou transformações, a mente se torna mais sutil e compreensiva até que, finalmente, uma mudança imensa e definitiva possa ocorrer. O livro nos aproxima muito disso, quer nos conduzir para isso e por isso nos é muito dadivoso.

Dessa forma, após mais de 30 anos de devoção à espiritualidade, Alsibar oferece à humanidade esse livro que é o retrato de sua vocação. Sendo uma obra de maturidade, podemos sentir vida nela e, de fato, podemos ser alavancados para uma compreensão muito maior.

Adendo: registro minha profunda gratidão por ter participado da revisão e ter feito o prefácio dessa grande obra da espiritualidade moderna que fez avançar a linguagem espiritual.

Jorge Cunha Cruvinel Filho, psiquiatra e autor do livro “E Terás Que Me Dizer”